

Introdução: O frênulo da língua tem-se demonstrado relevante nas questões de amamentação, alimentação, higiene oral, deglutição, mobilidade de língua e fala. A relação interdisciplinar entre os profissionais da Odontologia e da Fonoaudiologia é de suma importância para o diagnóstico e eleição de uma conduta eficaz de tratamento nos casos de frênulo lingual alterado. O papel do fonoaudiólogo é definir quais são as alterações funcionais existentes em pacientes com frênulo alterado, assim como definir condutas de tratamento. Especificamente em relação à avaliação do frênulo de língua, publicações e estudos, na área da Fonoaudiologia, tem demonstrado propostas de avaliações quantitativas. **Métodos:** Esta parte do estudo se caracteriza por um estudo transversal aninhado a um ensaio clínico randomizado cego. Serão apresentados os dados das avaliações fonoaudiológicas dos sujeitos, com idade entre 5 e 12 anos, que foram submetidos à cirurgia do frênulo da língua na Clínica Infante-Juvenil da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Foram realizadas anamnese e avaliação (anatômica e funcional), conforme o Protocolo de Avaliação do Frênulo de Língua, publicado por Marchesan (2010). As variáveis estudadas foram os escores e os itens do referido protocolo. Os dados são apresentados em frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Os dados de anamnese não demonstram dados alterados, exceto em relação à fala (articulação dos sons). Na avaliação - provas anatômicas - 100% apresentou elevação do ápice da língua alterado, com participação do assoalho da cavidade oral; 100% tinham a fixação do frênulo no assoalho da boca a partir da crista alveolar inferior e a fixação do mesmo na face inferior da língua entre o ápice e a parte média. A média da relação entre abertura oral e abertura oral com ápice na papila foi de 21%. A classificação como curto e anterior predominou, com exceção de uma anquiloglossia. Na avaliação - provas funcionais - a ação muscular executada com maior sucesso foi a protraír/retraír a língua e a com maior índice de dificuldade a vibração do ápice da língua. Nem todos apresentaram alteração de tônus da língua e/ou assoalho da cavidade oral. A alteração de fala mais freqüente foi a omissão e/ou distorção do fonema /r/, principalmente na posição de CCV (encontro consonantal). **Conclusão:** As alterações mais freqüentes quando existe alteração no frênulo lingual são de funcionalidade (em especial à fala). A relação interdisciplinar entre esses profissionais é de suma importância para o diagnóstico e eleição de uma conduta eficaz de tratamento nos casos de frênulo lingual alterado.